



B1

ISSN: 2595-1661

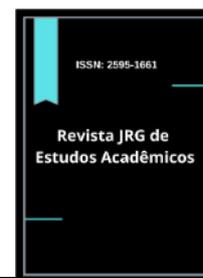
ARTIGO ORIGINAL

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

## Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



### Assistência de enfermagem à criança com leucemia linfóide aguda nos cuidados paliativos

Nursing care for children with acute lymphoid leukemia in palliative care

DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1479  
 ARK: 57118/JRG.v7i15.1479

Recebido: 04/10/2024 | Aceito: 17/10/2024 | Publicado on-line: 21/10/2024

#### Deiane Almeida Damascena<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0009-0008-6721-8078>  
 <https://lattes.cnpq.br/7376094797007969>  
Faculdade Sulamérica, BA, Brasil  
E-mail: deyanne1528@gmail.com

#### Ieda Deon<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0009-0000-4872-8015>  
 <https://lattes.cnpq.br/34817983732745499>  
Faculdade Sulamérica, BA, Brasil  
E-mail: leda\_milk@hotmail.com

#### Isabella Almeida de Oliveira Sá<sup>3</sup>

<https://orcid.org/0009-0005-4374-9155>  
 <https://lattes.cnpq.br/9966544788412629>  
Faculdade Sulamérica, BA, Brasil  
E-mail: isabellaoli34@gmail.com

#### Brenda Lúcia Burtuli Perondi<sup>4</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-8299-0014>  
 <http://lattes.cnpq.br/5108023596898390>  
Faculdade Sulamérica, BA, Brasil  
E-mail: brenaperondi@sulamericafaculdade.edu.br



### Resumo

A leucemia é um tipo de câncer sanguíneo que afeta principalmente crianças e adolescentes, mas também pode impactar jovens e adultos. Este artigo visa discutir a relevância do suporte oferecido pela enfermagem a crianças em tratamento para leucemia linfóide. Essa condição resulta do acúmulo anormal de células na medula óssea, o que prejudica a produção de glóbulos vermelhos, resultando em anemia, e também compromete a geração de glóbulos brancos, tornando o paciente mais suscetível a infecções. A doença também afeta as plaquetas, levando a hemorragias. Sua progressão é rápida, tornando o tratamento urgente para garantir eficácia. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica, onde foram consultadas diversas fontes. Após essa etapa, foram escolhidos artigos científicos, livros e sites

<sup>1</sup> Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade Sulamérica

<sup>2</sup> Graduado(a) em Enfermagem pela Faculdade Sulamérica.

<sup>3</sup> Graduado(a) em Enfermagem pela Faculdade Sulamérica

<sup>4</sup> Possui graduação em Enfermagem - Faculdades IESGO (2016), Especialização em enfermagem em pediatria e neonatologia - Unyleya (2018), Especialização em Docência no Ensino Superior - Faculdade de Educação São Luís (2019), Especialização em Oncologia e Hematologia - Unyleya (2021) e Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (2021). Licenciada em Pedagogia - Faculdade Intervale (2022).

confiáveis. Observou-se que o papel do enfermeiro é fundamental ao longo de todo o tratamento, acompanhando cada etapa, que é longa e desgastante.

**Palavras-chave:** enfermagem. assistência. leucemia linfóide.

### **Abstract**

*Leukemia is a type of blood cancer that mainly affects children and adolescents, but can also affect young people and adults. This article aims to discuss the relevance of the support provided by nurses to children undergoing treatment for lymphoid leukemia. This condition results from the abnormal accumulation of cells in the bone marrow, which impairs the production of red blood cells, resulting in anemia, and also compromises the generation of white blood cells, making the patient more susceptible to infections. The disease also affects platelets, leading to hemorrhages. Its progression is rapid, making treatment urgent to ensure effectiveness. The research was carried out through a literature review, in which several sources were consulted. After this stage, reliable scientific articles, books and websites were selected. It was observed that the role of the nurse is fundamental throughout the treatment, monitoring each stage, which is long and exhausting.*

**Keywords:** nursing. assistance. lymphoid leukemia.

### **1. Introdução**

A leucemia é uma patologia que atinge a maturação das células sanguíneas, ou seja, sofre uma mutação genética que a transforma em uma célula cancerosa. Essa célula anormal não funciona de forma adequada, multiplica-se mais rápido e morre menos do que as células normais. Dessa forma, as células sanguíneas saudáveis da medula óssea vão sendo substituídas por células anormais cancerosas. (INCA, 2022) De acordo com Francisco e Mecneide (2022) a Leucemia Linfóide Aguda (LLA) é o tipo mais comum de câncer infantil, constituindo cerca de um terço de todas as neoplasias malignas na criança. O Instituto Nacional do Câncer (INCA) estimou que para cada ano do biênio 2018/2019, a LLA é considerada a neoplasia mais frequente entre as crianças de até 5 anos, após essa idade, o risco declina lentamente até a faixa dos 20 anos, começando a aumentar após os 50 anos.

Estima-se que no Brasil há cerca de 10.800 novos casos da doença sendo 5.940 em homens e 4.860 em mulheres no ano de 2018. O primeiro passo para o diagnóstico precoce da doença é a realização de um hemograma, popularmente conhecido como “exame de sangue”. Quando são encontradas alterações desse exame, como índices elevados ou abaixo dos valores de referência, é indicado uma extensão sanguínea. O principal objetivo da microscopia é avaliar a morfologia das células, como formato, núcleo, coloração e outras características.

Além disso, pode ser detectado a presença de neutrófilos não segmentados (bastão, meta mielócito, mielócito e promielócito), linfócitos variantes (linfócitos atípicos, células linfomatosas) e blastos (células imaturas leucêmicas). Estes são identificados pelos métodos automatizados e pela microscopia, possibilitando a avaliação da estrutura celular e um alerta correspondente é gerado pelo analisador hematológico (AMDRIOLO, 2008).

Os sintomas da LLA são decorrentes do acúmulo de células defeituosas na medula óssea, que prejudicam e impedem a produção dos glóbulos vermelhos, dos glóbulos brancos e das plaquetas. Esse acúmulo de células causam a anemia, trazem fadiga e palpitação deixando o organismo do paciente sujeito a infecções e ocasiona

sangramentos nas gengivas e nariz, manchas roxas e/ou pontos vermelhos sob a pele (INCA, 2008). 2 A enfermagem tem um papel importante durante o tratamento e cuidado dos pacientes, pois o enfermeiro utiliza da Sistematização da Assistência à Enfermagem (SAE) como ferramenta que garante benefícios, pois é aplicando conhecimentos teóricos juntamente com as práticas, que o profissional poderá avaliar a qualidade do atendimento que a criança está recebendo.

A utilização da SAE pode auxiliar os profissionais de enfermagem no tratamento, intensificando o cuidado e garantindo uma melhora significativa do quadro (LEAL, CASTRO 2021). O cuidado paliativo consiste na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar ao paciente e é caracterizado não somente por ações efetuadas no cotidiano, mas também por cuidados especializados. A equipe de enfermagem deve manter uma relação humanizada com o paciente e sua família, onde o foco não está na doença, mas sim na criança (ANDRES et al., 2021). Esse cuidado tem como finalidade oferecer melhor qualidade de vida às crianças com baixas possibilidades de cura. Desenvolve-se através de ações de suporte, informação e conforto para a criança e sua família. Essa é uma tendência atual que ainda configura-se como um desafio para os serviços de saúde ( MUTTI et.al.,2010).

O presente trabalho tem como objetivo geral Avaliar a assistência da enfermagem às crianças com LLA em cuidados paliativos, bem como, objetivos específicos: Identificar quais os principais cuidados prestados à criança com LLA, Identificar a função dos profissionais da enfermagem durante o na criança.

Devido a criança ser internada com leucemia linfóide aguda para os tratamentos e cuidados, ela sofre vários traumas começando com a hospitalização isso causa afastamento dos amigos, mudança de rotina, perda de cabelos, terapia com medicamentos o afastamento escolar dor física e emocional para isso é normal a criança não se sentir confortável com a situação, por esse motivo a equipe de enfermagem deverá exercer o cuidado e assistência prestada a criança por isso a importância da enfermagem a criança com leucemia linfóide aguda nos cuidados paliativos ?

## 2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, que foi realizada a análise de conteúdo para categorizar os dados com abordagem qualitativa. A partir do material já elaborado por outros autores sobre o tema sendo assim, o desenvolvimento deste trabalho irá se tratar de um levantamento bibliográfico.

A busca foi realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas: Google acadêmico, SciELO (Scientific Electronic Library Online), BVS e Pubmed e para complementar a pesquisa, utilizou o Portal do Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde (OMS). Durante busca nas bases de dados, foram utilizados os seguintes descritores: enfermagem, cuidados paliativos, Leucemia linfóide. Para inclusão dos estudos foram utilizados os seguintes critérios: artigos publicados entre 2014 e 2024; estudos que mencionem o assunto, como conhecimento da equipe de enfermagem nos cuidados da enterocolite necrosante neonatal; Artigos disponíveis na íntegra; Artigos disponíveis no idioma Português; os estudos selecionados serão categorizados e apresentados de acordo com as categorias que emergirem, de forma descritiva.

Os critérios de exclusão foram: que não responderam à pergunta norteadora, em idioma espanhol, inglesa, não disponível na íntegra e gratuita. Foram respeitados os preceitos éticos de autoria e referência dos estudos incluídos nesta revisão. Para tanto, após definição do tema foram adotadas as seis etapas indicadas para a

constituição da revisão integrativa da literatura: 1) seleção da pergunta de pesquisa; 2) definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; 3) representação dos estudos selecionados em formato de tabelas, considerando todas as características em comum; 4) análise crítica dos achados, identificando diferenças e conflitos; 5) interpretação dos resultados e 6) reportar, de forma clara, as evidências encontradas.

A partir das referências obtidas, procedeu-se a leitura exploratória e seleção do material, por meio da leitura das obras selecionadas, que possibilitou a organização das ideias por ordem de importância e a sintetização destas que visou a fixação das opiniões essenciais para a solução do problema da pesquisa. Foram selecionados 41 estudos, dos quais foram utilizados para a pesquisa 20.

Procedeu-se à análise bibliométrica para caracterização dos estudos selecionados. Posteriormente, foram extraídos os conceitos abordados em cada artigo e de interesse das pesquisadoras. Posteriormente, os resultados foram discutidos com o suporte de outros estudos provenientes de revistas científicas, para a construção do relatório final.

## 2. Resultados

Veremos quais foram os materiais selecionados divididos autor, ano, título, objetivo, resultado e conclusão, descritos na tabela 1.

**Tabela 1:** Síntese dos estudos incluídos nessa revisão conforme autor, ano, título, objetivo, resultado e conclusão.

| Artigo | AUTOR/ANO                            | TITULO  | OBJETIVO  | RESULTADO  |
|--------|--------------------------------------|---|---|--|
| 01     | SANTOS, Lauriane Lira Ferreira, 2023 | Atuação Do Enfermeiro À Criança Com Leucemia Linfóide Aguda   | descrever as evidências científicas acerca da identificação principal da leucemia linfóide aguda, suas causas, danos que acometem a criança quando a doença não é tratada corretamente e descrever os cuidados que o enfermeiro(a) deverá ter diante do diagnóstico e tratamento. | após a análise dos artigos, foram encontrados os seguintes temas para discussão: atuação do enfermeiro (a) frente ao acolhimento à criança com leucemia linfóide aguda; atuação do enfermeiro(a) ao diagnóstico à criança com leucemia linfóide aguda e atuação do enfermeiro(a) frente ao tratamento à criança com leucemia linfóide aguda. |
| 02     | SIQUEIRA, Stefany Orso, 2015         | A Importância Do Conhecimento Da Equipe De Enfermagem Na Consulta Da Enfermagem Para Diagnóstico Precoce De Leucemia Linfóide Aguda Em Crianças | O objetivo deste estudo foi de evidenciar a importância do conhecimento da doença pelo enfermeiro, e a qualidade da assistência do mesmo, por meio de revisão de literatura.  | Os resultados ressaltam a importância do conhecimento da doença, dos cuidados tanto paliativos quanto do tratamento em andamento e do aprimoramento da assistência e do cuidar, e mais importante ainda à responsabilidade que cercam o câncer infantil.   |
| 03     | FERREIRA, Valéria Lélis              | Enfermagem no cuidado paliativo a   | Descrever através de uma revisão narrativa a atuação da   | Os cuidados paliativos têm o objetivo de minimizar o   |

|    |   |  |   |  |
|----|---|--|---|--|
|    | da Silva ,2020                            | criança com leucemia   | enfermagem no cuidado paliativo a criança com leucemia, identificar ações voltadas para a melhora da qualidade de vida e da criança com leucemia, relatar a pratica no cuidado paliativo a criança portadora de leucemia. | sofrimento do indivíduo frente a uma doença sem chances de cura, grarantido qualidade de vida, conforto e dignidade ao paciente, o enfermeiro que atua nos cuidados paliativos da criança com câncer precisa orientar tanto o paciente quanto a sua família sobre os cuidados a serem feitos                     |
| 04 | CARVALHO, Geralda Marina de Oliveira,2016 | CUIDADOS PALIATIVOS: Perfil de enfermagem na assistência a crianças com Leucemia Linfóide.                 | objetivo analisar as intervenções e o perfil da equipe de enfermagem em cuidados paliativos em quadros de LLA através de revisão integrativa da literatura.   | Observou-se que os cuidados à criança com LLA é pesquisado sob vários aspectos, principalmente no ambiente hospitalar. A dificuldade encontrada pelos enfermeiros foi em como amenizar a dor, de mensurar a intensidade da mesma   |
| 05 | OLIVEIRA, Anna Priscylla da Costa ,2021   | Cuidado de enfermagem às crianças com leucemia em um hospital de alta complexidade                         | Conhecer os cuidados prestados pela enfermagem às crianças com leucemia no ambiente hospitalar.   | Participaram do estudo três enfermeiros e sete técnicos em enfermagem e, a partir dos relatos emergiram duas categorias temáticas: O acolhimento de enfermagem à criança com leucemia durante a internação; O incentivo da enfermagem para que as crianças com leucemia permaneçam internadas até a recuperação. |
| 06 | ANDRES, Silvana Carloto ,2021             | Assistência de enfermagem aos pacientes em cuidados paliativos   | objetivo de descrever o conhecimento do profissional enfermeiro na assistência para melhoria da qualidade de vida, alívio da dor e sofrimento dos pacientes em cuidados paliativos.                                       | O enfermeiro tem um papel fundamental para a promoção do CP, como na aceitação do diagnóstico e auxílio para conviver com a doença, prestando assistência integral ao usuário e a todos envolvidos com o doente.   |
| 07 | MORAES.La urena Monteiro ,2023            | Cuidados Paliativos Em Pacientes Pediátricos Portadores De Leucemia: Uma Revisão Integrativa Da Literatura | objetiva descrever os Cuidados Paliativos (CP) em pacientes pediátricos portadores de leucemia, abordando os principais desafios enfrentados pelos profissionaisde enfermagem.  | Observa-se que os CP contribuem na melhora da qualidade de vida dos pacientes portadores de leucemia e de seus familiares. Entretanto, devido a assistência técnica e emocional ser complexa, alguns   |

|    |  |   |   |   |
|----|--|---|---|---|
|    |  |   |   | desafios são enfrentados pela equipe de enfermagem.   |
| 08 | BACELA, Daniel Calixto Souza, 2019.8         | A Enfermagem Frente Aos Cuidados Paliativos À Criança Com Câncer Na Unidade De Terapia Intensiva  | identificar as formas de atuação do profissional de enfermagem nos cuidados paliativos em pacientes pediátricos oncológicos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI)                                       | O enfermeiro presta diversos cuidados à criança e a família como controle da dor, apoio à família após o luto, oxigenoterapia, hemoderivados, atividades lúdicas e a comunicação.   |
| 09 | GONÇALVES, Maíra Marques, 2019               | A Assistência De Enfermagem Diante Dos Cuidados Prestados Às Crianças Com Leucemia Linfóide Aguda | busca compreender mais sobre a Leucemia Linfóide Aguda Infantil. A LLA é o tipo de câncer mais comum, que em geral se manifesta em crianças na faixa etária de 2 a 6 anos, brancas e do sexo masculino. | Essa revisão bibliográfica revela a contribuição da presença do profissional de enfermagem tanto para o paciente, quanto para a família, demonstrando o quanto um bom profissional influencia na recuperação do seu paciente, agindo de maneira correta, em cada situação apresentada durante o tratamento.   |
| 10 | SOUSA, Marluce Silva De, 2018                | Assistência De Enfermagem À Crianças Com Leucemia Linfóide Aguda                                  | objetivo principal discorrer sobre a importância da assistência de enfermagem às crianças em tratamento de leucemia linfóide.   | Verificou-se que o profissional de enfermagem é essencial durante todo o tratamento, acompanhando todas as fases uma vez que o mesmo é longo e desgastante.   |
| 11 | OLIVEIRA, Eliana Cristina Alves, 2017        | Atuação Do Enfermeiro Na Conscientização E Diagnóstico Precoce De Leucemias Em Crianças           | O objetivo deste estudo é caracterizar e descrever através da literatura científica a atuação do enfermeiro diante do diagnóstico precoce de LLA em crianças na faixa etária de 0 a 10 anos.            | Este tipo de análise é um conjunto de técnicas que consistem em descobrir os núcleos do sentido que compõem a comunicação por meio de uma descrição objetiva e analítica. Destaca-se a importância desta pesquisa em sistematizar as produções científicas nacionais na temática da atuação do enfermeiro na conscientização e diagnóstico precoce de leucemias em criança. |
| 12 | Silva e Sousa, Amanda Danielle Resende, 2019 | Cuidados Paliativos no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica: instrumento             | elaborar um instrumento assistencial de enfermagem baseado no Sistema de Linguagem Padronizado dos Diagnósticos de Enfermagem da  | identificou-se que das 57 internações a maioria (64,9%) eram crianças, 85,9% dessas crianças/adolescentes residiam no Rio de Janeiro e 98,2%  |

|    |                                       |  |   |   |
|----|---------------------------------------|--|---|---|
|    |                                       | assistencial de enfermagem   | NANDA-I com a Classificação das Intervenções de Enfermagem da NIC e a Classificação dos Resultados de Enfermagem da NOC para guiar o atendimento às crianças e adolescentes com câncer em cuidados paliativos internados no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica.    | permaneceram acompanhados por familiares, sendo a mãe (89,9%) a acompanhante mais frequente. Entre os tipos de neoplasia o neuroblastoma foi o mais prevalente (26,3%). No que tange ao mapeamento cruzado, foram identificados 333 termos dos prontuários e 158 incluídos no mapeamento através da análise de combinação exata ou parcial. Assim, foram mapeados 80 diagnósticos na NANDA-I e 71 foram validados |
| 13 | SALGADO ,Patricia de Oliveira ,2017   | <b>Experiência em cuidados paliativos à criança portadora de leucemia: a visão dos profissionais</b> | O cuidado paliativo desenvolve-se por meio de assistência multiprofissional com ações de suporte e conforto para a criança e sua família.   | Contudo, apesar de a área de atuação gerar sofrimento e angústia ao profissional, percebe-se que a equipe multiprofissional identifica-se e gosta da área o que é importante para a criança e sua família se sentirem seguros, respeitados e acolhidos pelos profissionais.   |
| 14 | FONTANEZI, Cristina Tonin Beneli,2023 | Atuação Do Enfermeiro À Criança Com Leucemia Linfóide Aguda  | descrever as evidências científicas acerca da identificação principal da leucemia linfóide aguda, suas causas, danos que acometem a criança quando a doença não é tratada corretamente e descrever os cuidados que o enfermeiro(a) deverá ter diante do diagnóstico e tratamento. | após a análise dos artigos, foram encontrados os seguintes temas para discussão: atuação do enfermeiro (a) frente ao acolhimento à criança com leucemia linfóide aguda; atuação do enfermeiro(a) ao diagnóstico à criança com leucemia linfóide aguda e atuação do enfermeiro(a) frente ao tratamento à criança com leucemia linfóide aguda   |
| 15 | Passos, Renata dos Santos,2020        | O processo transicional de familiares e crianças com leucemia: contribuições para a enfermagem       | identificar a percepção dos familiares e crianças com leucemia sobre os cuidados recebidos da equipe de saúde durante o tratamento; descrever o processo de transição dos familiares e crianças com leucemia, durante o tratamento; e discutir como a                             | A enfermeira pode atuar como facilitadora deste processo ao qual crianças e familiares são submetidos. Ela deve realizar ações estratégicas que versem para práticas educacionais, possibilitando o processo de mudança e engajamento com o   |

|    |  |  |  |  |
|----|--|--|--|--|
|    |  |  | enfermeira pode contribuir para uma transição saudável de familiares e crianças com leucemia,  | processo transicional para que, assim, familiares e crianças com leucemia avancem para uma transição saudável. O encontro de medidas equilibradas durante o longo período de tratamento colaborou positivamente neste processo.  |
| 16 | Silveira, Aline Jomara Cordeiro da, 2020               | Cuidados de enfermagem em crianças com Leucemia Linfóide Aguda (LLA)   | Identificar na literatura científica brasileira intervenções realizadas pelo enfermeiro diante dos cuidados com crianças portadoras de Leucemia Linfóide Aguda (LLA).  | Percebe-se que os autores concordam com relação à importância e relevância dos cuidados da enfermagem com as crianças com Leucemia Linfóide Aguda (LLA), doença grave, e que a forma que os pacientes são atendidos e cuidados faz toda a diferença no seu tratamento, podendo inclusive contribuir no processo de cura. |
| 17 | PARRILHA, Giuliano Spnelli, 2016                       | A Importância Da Assistência De Enfermagem Especializada No Tratamento Da Criança Portadora De Leucemia Linfóide Aguda | objetivos deste trabalho foram levantar a produção técnico-científica relacionado a área da Enfermagem acerca do tema "a importância da assistência de enfermagem especializada no cuidado à criança portadora de câncer:  | Estudos mostram que a assistência do enfermeiro a pacientes com leucemia ajuda no tratamento, que muitas vezes é algo cansativo e doloroso.  |
| 18 | SOUZA, Keila De Oliveira; OLIVON, VANIA CLAUDIA., 2023 | A Atuação Da Enfermagem No Tratamento Da Criança Portadora De Leucemia Linfoblástica Aguda                             | compreender a importância da enfermagem no processo de acolhimento e assistência à criança com leucemia linfoblástica aguda, descrever a importância da inclusão da vivência familiar com a criança, destacar a eficácia do brinquedo terapêutico como forma de alívio da dor. | com este estudo foi possível identificar os principais cuidados de enfermagem a criança com leucemia linfoblástica aguda: o cuidar envolvendo os pais; o uso do brinquedo terapêutico como forma de alívio, visando proporcionar um melhor acolhimento de uma forma dinâmica.  |
| 19 | FELIZARI, Giovana Bonessoni, 2019                      | Leucemia Linfoblástica Aguda Em Crianças E Adolescentes: Perfil Clínico E Desfechos Da Doença                          | Avaliar o perfil epidemiológico, clínico e desfechos de remissão prolongada da doença, tratamento em andamento ou óbito de crianças e  | O perfil clínico e epidemiológico da população estudada é semelhante ao descrito na literatura, com predomínio de casos de LLA de células B, pacientes   |

|    |                                     |   |  |   |
|----|-------------------------------------|---|--|---|
|    |                                     |   | adolescentes com Leucemia Linfoblástica Aguda em um centro oncológico infantojuvenil.  | do sexo masculino, com idade < 10 anos em estado de eutrofia e raça branca.   |
| 20 | MONTEIRO, Ana Claudia Moreira, 2014 | A atuação do enfermeiro junto à criança com câncer: cuidados paliativos | Objetivou-se conhecer a ação de cuidar do enfermeiro à criança com câncer em cuidados paliativos. Estudo qualitativo, desenvolvido com 14 enfermeiros lotados em enfermarias de onco-hematologia pediátrica de um hospital federal, localizado no município do Rio de Janeiro. | Em conclusão, os enfermeiros tratam das crianças em cuidados paliativos de forma singular, pautados na compreensão, no carinho e no respeito às suas necessidades e de sua família. |

### 3. Discussão

O INCA (2018) informa que a leucemia é um câncer de origem desconhecida que impacta os glóbulos brancos, gerando um acúmulo de células anormais, ou seja, comprometidas, na medula óssea, o que resulta na substituição das células saudáveis.

Na pediatria, a leucemia é classificada de acordo com a linhagem celular afetada, sendo que a maioria dos casos está relacionada à mutação maligna das células progenitoras linfóides, enquanto uma quantidade menor se refere às células progenitoras mielóides, podendo ser classificadas como agudas ou crônicas (CARVALHO, 2016).

Leucemias agudas são cânceres primários da medula óssea, caracterizados por serem um grupo variado de condições nas quais as células normais da medula e do sangue são substituídas por células imaturas, conhecidas como blastos. Essas células também podem se acumular em outros tecidos. A leucemia linfóide aguda (LLA) apresenta um prognóstico favorável, com uma taxa de 95% de remissão completa em pacientes submetidos à quimioterapia (TEIXEIRA, 2020).

De acordo com Moraes (2023), o diagnóstico precoce do paciente é fundamental para um tratamento eficaz; assim, se o enfermeiro possuir formação técnica e conhecimento sobre a LLA, a doença pode ser gerenciada desde os primeiros sinais, aumentando a eficácia do tratamento. Por meio de uma abordagem humanizada, o autor do primeiro artigo examinado evidencia a efetividade do cuidado, promovendo a interação entre enfermeiro, paciente e família. (MOARES, 2023).

A humanização proporciona à família um ambiente de conforto, estabelecendo um processo de confiança na equipe de enfermagem (OLIVEIRA et al, 2021). O segundo artigo analisado foca nas intervenções da equipe de enfermagem que visam a promoção do tratamento e a melhoria na qualidade de vida dos pacientes, utilizando ações simples como assegurar um ambiente adequado, fortalecer os laços afetivos entre profissionais, familiares e crianças, fornecer orientações sobre as medidas do tratamento e identificar situações emergenciais que surgem ao longo do processo (SILVA, GOMES, 2019).

Segundo Fontanezi, (2023), conhecimento dos enfermeiros sobre as práticas adotadas para o tratamento é destacado, assim como a importância da sistematização da assistência de enfermagem (SAE), que traz vantagens ao unir conhecimentos

teóricos às práticas, permitindo ao enfermeiro avaliar a qualidade do atendimento prestado à criança. ( )

A aplicação da SAE pode apoiar os profissionais de enfermagem no cuidado, intensificando a atenção e promovendo uma melhoria significativa no estado do paciente. Embora a enfermagem desempenhe um papel essencial no cuidado de crianças com leucemia linfóide aguda, essa responsabilidade pode se tornar um fardo para os profissionais, ressaltando a necessidade de suporte psicológico não apenas para as famílias e pacientes, mas também para toda a equipe multidisciplinar que atua diariamente com as crianças. (SIQUEIRA,2015)

Aqueles que cuidam também precisam de cuidado, uma vez que a profissão é extremamente estressante, especialmente em um ambiente repleto de angústia e crianças aflitas. Portanto, o apoio emocional e psicológico a esses profissionais é vital, pois por meio do bem-estar deles, a vida de outros pode ser aprimorada. Assim, é considerado fundamental que o cuidado se estabeleça em ambos os lados, para a equipe e para o paciente, promovendo melhorias para todos os envolvidos (FERREIRA,2020).

Embora o cuidado paliativo seja discutido em várias áreas, a equipe de enfermagem desempenha um papel crucial no processo de tratamento, o que requer que seus membros tenham a formação apropriada para lidar com pacientes sem possibilidade de cura. Isso implica que, conforme revelado nos artigos examinados, é fundamental que a equipe de enfermagem esteja sempre atualizada em relação a novas práticas.

Segundo Carvalho et al. (2022), são os enfermeiros que proporcionam ao paciente conforto, apoio e assistência psicológica, especialmente para as crianças, tornando a capacitação desses profissionais extremamente relevante. No entanto, as pesquisas avaliadas indicam que muitos profissionais carecem da formação necessária para atender pacientes em cuidados paliativos, frequentemente enfrentando dificuldades para separar suas vidas pessoais das experiências dos pacientes, o que pode levar a sentimentos de tristeza profunda e à crença de que não conseguem realizar atividades que aprimorem o cuidado, mesmo que este seja paliativo (CARVALHO et al., 2022).

O cuidado paliativo abrange não apenas ações cotidianas, mas sim cuidados especializados. A equipe de enfermagem precisa cultivar uma relação humanizada com o paciente e sua família, onde o ênfase está na criança e não na doença (ANDRES et al., 2021).

Durante todo o processo, a equipe deve agir com cautela e comprometimento, respeitando a vida da criança e implementando medidas que reduzam dor e medo, reconhecendo que os cuidados paliativos visam oferecer qualidade de vida (FERREIRA et al., 2020).

Conforme os estudos revisados, os profissionais de enfermagem desempenham um papel crucial na assistência a pacientes, especialmente crianças, pois são responsáveis por oferecer suporte clínico e emocional tanto aos pequenos quanto às suas famílias durante o enfrentamento da doença.

É destacada a relevância da formação contínua dos enfermeiros para o cuidado de crianças diagnosticadas com leucemia linfoblástica aguda, assim como a necessidade de apoio psicológico para os pacientes e também para a equipe de enfermagem, além de um tratamento mais humanizado ao longo do processo de tratamento. (SALGADO,2017)

Dessa maneira, os estudantes de enfermagem devem integrar em sua grade curricular uma disciplina que os prepare especificamente para reconhecer os sinais

da leucemia linfoblástica aguda, enfatizando a importância do diagnóstico precoce, como evidenciado pela maioria das pesquisas realizadas. Durante o tratamento, a equipe de enfermagem deve implementar abordagens pedagógicas que incluam atividades lúdicas, fornecendo materiais como papel e lápis de cor, entre outros, para que as crianças possam desenvolver suas habilidades por meio de escrita e desenho, aproximando-as de uma rotina escolar convencional e permitindo que expressem seus sentimentos, o que contribui para a expectativa de cura. (BACELA,2019)

A área de pediatria oncológica e os cuidados de enfermagem têm evoluído com o avanço das terapias, resultando em maiores chances de recuperação, sendo que as atividades recreativas são fundamentais desde o início do tratamento. (SOUSA,2018.)

#### 4. Conclusão

Após a análise dos estudos, conclui-se que os profissionais de enfermagem desempenham um papel crucial no atendimento às crianças com diagnóstico de LLA durante todo o tratamento e a internação. Para garantir a eficácia do tratamento, é fundamental que os cuidados se baseiem em conhecimentos tanto teóricos quanto práticos, destacando não somente as intervenções diárias, mas também proporcionando suporte psicológico, por meio de abordagens humanizadas e competentes que favoreçam uma evolução mais satisfatória.

É importante que o enfermeiro, ao liderar sua equipe, estimule e inspire seus membros a realizar atividades inovadoras e adaptáveis, com o objetivo de minimizar os desafios enfrentados pelas crianças diariamente. Observou-se que a utilização de brinquedos terapêuticos associada à terapia medicamentosa auxilia na redução da dor, atenuando os efeitos colaterais dos medicamentos e transformando um tratamento potencialmente doloroso e cansativo em uma experiência mais lúdica e menos exaustiva, o que fortalece a relação entre enfermeiro e paciente.

Por último, é essencial a continuidade de investigações e estudos sobre a atuação do enfermeiro no cuidado a crianças diagnosticadas com LLA, com a finalidade de aprimorar as práticas de enfermagem e fundamentar as evidências científicas.

#### Referências

- AMARAL, C. M.; JUVENALE, M. Leucemia linfóide aguda em pacientes infantojuvenis. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 4770–4784, 2020. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/ryf7r4o5erhipmdb3gtttmgi5e>.
- BRUTUS, J. N.; CARMO, E. J.; SOARES, G. M. **Diagnósticos da leucemia linfóide aguda: uma revisão de literatura**. 2019.
- CAVALCANTE, M. S.; SANTANA ROSA, I. S.; TORRES, F. Leucemia linfóide aguda e seus principais conceitos. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, 2017.
- CAVALCANTI JR., G. B.; MAIA, R. C.; DOBBIN, J. A.; CARRICO, M. K.; HERAB, R. C.; SAVINO, W.; OLIVEIRA, M. S. P. Importância da aplicação de anticorpos monoclonais no diagnóstico laboratorial das leucemias linfóides agudas. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, v. 29, n. 3, p. 159-167, 1997.

FARIAS; CHAVES; ALBUQUERQUE. Perfil clínico-epidemiológico das crianças e adolescentes com leucemia linfóide aguda atendidas em um hospital de referência de Imperatriz-MA. 2021.

FLORES; SOUZA; FEIJÓ; PARRILHA; PINTO. A importância da assistência de enfermagem especializada no tratamento da criança portadora de leucemia linfóide aguda. **Revista de Trabalhos Acadêmicos**, UNIVERSO São Gonçalo, v. 1, n. 2, 2016.

OLIVEIRA et al. A importância do conhecimento da equipe de enfermagem na consulta de enfermagem para diagnóstico precoce de leucemia linfóide aguda em crianças. **Revista Thêma et Scientia**, v. 5, n. 1E, 2015.

SILVA et al. Cuidados paliativos na criança com câncer: o papel do enfermeiro na assistência do cuidar. **Brazilian Journal of Development**, 2020.